



**INCLUSÃO PRODUTIVA EM SABARÁ:
análise do público-alvo e de estratégias adotadas em municípios
similares**

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMSDS) do Município de Sabará (MG), no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no primeiro semestre de 2022.



Equipe Técnica:

Anna Clara Machado Xavier

Cecília Moreira Viggiani

Denis Fernandes de Oliveira Pinto

Vitor Sales Lima da Rocha

Orientação:

Prof^ª. Dra. Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Monitoria:

João Coelho Brasil

Belo Horizonte

2022

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma análise do mercado de trabalho e da população vulnerável de Sabará/MG, potencialmente participante desse mercado, assim como de ações de inclusão produtiva desenvolvidas por municípios similares, com o objetivo de subsidiar o desenho, implementação e aperfeiçoamento de políticas de inclusão produtiva no município.

Para isso, foram utilizados, no primeiro capítulo, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) (2019-2022) e do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), para traçar, respectivamente, o perfil dos trabalhadores celetistas do município e da população em situação de pobreza e extrema pobreza, destacando-se, nesta, o perfil dos segmentos em idade ativa. No segundo capítulo, foram selecionados 17 municípios mineiros semelhantes a Sabará, com base em variáveis quantitativas e qualitativas, a fim de levantar as ações voltadas para fomento da inclusão produtiva do público inscrito no CadÚnico. Dos 17 selecionados, seis responderam a solicitação de informações, quais sejam: Contagem, Itabira, Santa Luzia, Mateus Leme, Nova Lima e Sarzedo.

Palavras-Chave: Inclusão Produtiva, CAGED, CadÚnico, Sabará, Vulnerabilidade.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Municípios mais bem Pontuados em Variáveis Seleccionadas.....	51
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Admissões no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N, %)	15
Tabela 2 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N, %)	16
Tabela 3 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N)	16
Tabela 4 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará/MG (2020) (N, %)	17
Tabela 5 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará/MG (2020) (N)	18
Tabela 6 – Admissões no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2021) (N, %)	19
Tabela 7 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2021) (N, %)	20
Tabela 8 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2021) (N, %)	21
Tabela 9 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará (2021) (N, %)	22
Tabela 10 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará (2021) (N)	23
Tabela 11 – Admissões no município de Sabará (2022) (N, %)	24
Tabela 12 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2022) (N, %)	24
Tabela 13 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2022) (N)	25
Tabela 14 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará/MG (2022) (N, %)	26
Tabela 15 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará/MG (2022) (N)	27
Tabela 16 – Saldos de trabalhadores por nível de instrução (2020-2022) (N)	28
Tabela 17 – Saldos de trabalhadores por faixa etária (2020-2022) (N)	28
Tabela 18 – Saldos de trabalhadores por grupos econômicos (2020-2022) (N)	29
Tabela 19 – Inscritos no CadÚnico por Faixa Etária (N, %)	31
Tabela 20 – Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por nível de instrução (N, %)	32
Tabela 21 – Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por Renda <i>per capita</i> (N, %)	32

Tabela 22 – Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por renda <i>per capita</i> familiar e nível de instrução (N, %)	33
Tabela 23– Inscritos no CadÚnico por faixa etária e nível de instrução (N, %)	34
Tabela 24 – Inscritos no CadÚnico por nível de instrução e sexo (N, %).....	35
Tabela 25 – Inscritos no CadÚnico por faixa etária e renda <i>per capita</i> familiar (N, %).....	36
Tabela 26 – Inscritos no CadÚnico por faixa etária e sexo (%)	37
Tabela 27 – “PEA CadÚnico” por Faixa Etária (N, %)	39
Tabela 28– “PEA CadÚnico” por nível de Instrução (N, %)	39
Tabela 29– “PEA CadÚnico” por Renda <i>per capita</i> (N, %)	40
Tabela 30 – Nível de Instrução na “PEA CadÚnico”, por renda <i>per capita</i> familiar (N, %)...	41
Tabela 31 – PEA CadÚnico por faixa etária e nível de instrução e nível de instrução (N, %)	42
Tabela 32 – PEA CadÚnico, por renda <i>per capita</i> familiar e faixa etária (N, %).....	43
Tabela 33 – PEA CadÚnico, por sexo (N, %)	43
Tabela 34 – “PEA CadÚnico” por nível de instrução e sexo (N, %)	44
Tabela 35 – “PEA CadÚnico” por renda <i>percapita</i> e sexo (N, %)	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMIG - Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais
CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais
CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social
eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas
FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador
FUNEC - Fundação de Ensino de Contagem
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
PEA - População Economicamente Ativa
PIB - Produto Interno Bruto
RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SINE - Sistema Nacional de Emprego

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1. ANÁLISE DESCRITIVA DO PÚBLICO-ALVO DE AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA EM SABARÁ COM BASE NOS DADOS DO CAGED E DO CADÚNICO. 12	
1.1. Análise do mercado de trabalho sabarense com base nos dados do CAGED 2020- 2022 12	
1.1.1. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2020.....	15
1.1.2. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2021	19
1.1.3. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2022.....	24
1.1.4. Considerações sobre o mercado de trabalho sabarense com base nos dados do CAGED (2020-2022)	28
1.2. Análise do perfil da população sabarense inscrita no CadÚnico (2022)	29
1.2.1. Perfil sociodemográfico da população sabarense inscrita no CadÚnico.....	31
1.2.2. Considerações sobre o perfil da população sabarense inscrita no CadÚnico.....	37
1.3. Perfil da população inscrita no CadÚnico no mercado de trabalho (PEA CadÚnico) e sua relação com o perfil da população delineado com base no CAGED.	38
1.3.1. Considerações sobre a “PEA CadÚnico”	45
1.3.2. A situação desvantajosa das mulheres no CadÚnico e no CAGED	46
1.4. Conclusão.....	47
2. AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA EM MUNICÍPIOS SIMILARES À SABARÁ 49	
2.1. O universo de análise: municípios selecionados segundo variáveis específicas e indicados pelos parceiros.....	49
2.2. Ações de inclusão produtiva em municípios selecionados.	52
2.2.1. Contagem.....	52
2.2.2. Itabira.....	54
2.2.3. Santa Luzia	55

2.2.4. Mateus Leme	56
2.2.5. Nova Lima	56
2.2.6. Sarzedo	57
2.3. Conclusão.....	58
CONCLUSÃO.....	59
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE	62

APRESENTAÇÃO

No Brasil, aumentar a geração de renda e incentivar a inserção das famílias em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho são consideradas ações de inclusão produtiva, que compõem os serviços de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social (8.742/1993). Assim, pensar em ações de inclusão produtiva no âmbito dos municípios, onde há a maior proximidade com as necessidades da população, é essencial para o fortalecimento das políticas sociais e para o desenho de novas estratégias para a garantia do seu acesso.

Cabe destacar que o município de Sabará está localizado no estado de Minas Gerais e faz parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Localiza-se a cerca de 30 quilômetros da capital e é considerado um importante ponto histórico e turístico para o estado, com mais de 300 anos de história. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população estimada em 2021 era de 137.877 pessoas. Ainda segundo o IBGE, no que diz respeito ao trabalho e rendimento, ponto focal do presente trabalho, Sabará possuía, em 2019, o salário médio mensal de 2.4 salários-mínimos, colocando-o em 48º lugar quando comparado aos demais 852 municípios mineiros. O pessoal ocupado, que representa a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, era de 16,3%, deixando o município na posição 293 de 853.

O presente trabalho busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município de Sabará/MG, por meio do fortalecimento das ações de inclusão produtiva, a serem desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social da Prefeitura de Sabará (SUAS-Sabará) e de outras instâncias que possam ser eventualmente envolvidas nesse esforço. Seu objetivo é traçar o perfil da população cadastrada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com destaque para os segmentos em idade ativa, e dos trabalhadores sabarenses, com base nos dados disponíveis no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Os dados do CadÚnico foram obtidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Sabará, relativos a maio de 2022, e repassados à equipe da pesquisa, sem as referências de identificação dos cadastrados e mediante compromisso de sigilo e de tratamento agregado das

informações. Os dados do CAGED, organizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência e de acesso público, são do período de referência de 2019 a 2022. Esse período foi escolhido para possibilitar a visualização da evolução do mercado de trabalho desde antes do início da pandemia causada pela Covid-19.

Ainda com o objetivo de subsidiar os gestores no planejamento de ações de inclusão produtiva, o trabalho avança no mapeamento de ações de inclusão produtiva desenvolvidas em municípios similares a Sabará, com base em características como tamanho da população, população economicamente ativa, PIB *per capita*, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), turismo e histórico de mineração. O suposto é de que essa análise de ações de inclusão produtiva em contextos comparáveis à realidade sabarense é um instrumento importante para subsidiar a tomada de decisão nas políticas sociais locais e, assim, abrir os horizontes para a criação da política municipal e para o fortalecimento de políticas sociais existentes voltadas para o público socioeconomicamente vulnerável de Sabará. Para tanto, com base na teoria de conjuntos, foram selecionados 13 municípios, aos quais foram acrescentados outros quatro indicados pelos parceiros, constituindo um universo de análise de 17 municípios. A esse grupo foram solicitadas informações sobre as referidas ações. A solicitação foi atendida pelos gestores de seis municípios, especificamente, Contagem, Itabira, Santa Luzia, Mateus Leme, Nova Lima e Sarzedo. A eles, nossos agradecimentos!

Este trabalho se organiza em dois capítulos, sendo o primeiro destinado a análise do perfil do mercado de trabalho sabarense, no período 2019-2022, e da população inscrita no CadÚnico, destacando-se os segmentos em idade ativa, e o segundo destinado à descrição do procedimento de seleção dos municípios e das ações de inclusão produtiva por eles desenvolvidas.

1. ANÁLISE DESCRITIVA DO PÚBLICO-ALVO DE AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA EM SABARÁ COM BASE NOS DADOS DO CAGED E DO CADÚNICO.

Para formulação de boas políticas públicas é necessário compreender o cenário onde se pretende implementá-las e conhecer seu público-alvo. Nesse sentido, entender as características de Sabará, seu contexto socioeconômico e traçar o perfil do público a ser beneficiado por ações de inclusão produtiva são estratégias essenciais para a formulação e desenvolvimento das políticas sociais municipais. Assim, com este objetivo, este capítulo se organiza em três seções: análise do perfil da população sabarense no mercado de trabalho no período 2019 a 2022, segundo dados Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED); análise do perfil sociodemográfico da população inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e, por fim, na terceira seção, a análise do perfil do população inscrita no CadÚnico no mercado de trabalho, comparando esse perfil com o que foi verificado com base nos dados do CAGED.

1.1. Análise do mercado de trabalho sabarense com base nos dados do CAGED 2020-2022

Como antecipado, para o planejamento de ações de inclusão produtiva no âmbito do município de Sabará, faz-se necessário, em um primeiro momento, entender o mercado de trabalho local. Nesse sentido, os dados do Novo CAGED são aqui utilizados para traçar o perfil dos trabalhadores sabarense, a partir de informações sobre os vínculos de trabalhos celetistas no município. Por meio do Painel do CAGED, é possível conhecer aspectos como o nível de instrução, a faixa etária e o sexo dos indivíduos admitidos/desligados, assim como os saldos dos principais setores empregatícios e o estoque de trabalhadores celetistas em cada um dos anos analisados.

Destaca-se que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4923/65, instituiu o registro permanente de admissões e desligamentos de empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esse registro, que os empregadores informam periodicamente ao Ministério do Trabalho e Previdência, é a base do Cadastro

Geral. As informações do CAGED são utilizadas pelo Programa de Seguro-Desemprego para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas e liberar os benefícios. É também com base nessas informações que os governos contam com estatísticas para elaboração de políticas direcionadas ao mercado de trabalho e à geração de renda, além de subsidiar pesquisas e estudos nesse campo.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece, no entanto, a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é composto por informações captadas dos sistemas eSocial¹, Caged e Empregador Web².

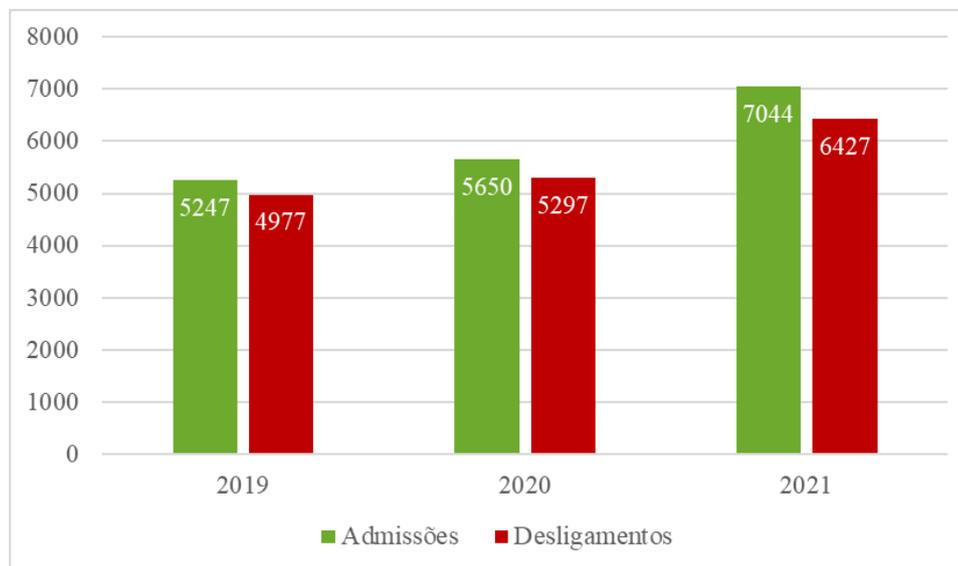
Os dados relativos ao CAGED foram analisados a partir do ano de 2019, no intuito de identificar possíveis impactos causados pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no mercado de trabalho formal no município de Sabará. Porém, as informações referentes ao ano de 2019, que serão apresentadas a seguir, não possuem o mesmo nível de detalhamento dos anos subsequentes, por ter sido utilizada a antiga metodologia de coleta de dados do CAGED, contendo apenas os valores totais de admissões, desligamentos e saldo no período. A partir do Novo CAGED, implementado em 2020, é possível verificar ainda o nível de instrução, faixa etária, sexo e os segmentos de trabalho nos quais ocorreram as admissões/desligamentos no município.

¹ O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

² Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

O Gráfico 1 compara as admissões e desligamentos ocorridos em Sabará nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 1 – Admissões e desligamentos no município de Sabará (2019 e 2021) (N)



Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Como demonstrado no Gráfico 1, no ano de 2019, foram registradas 5.247 admissões e 4.977 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 270 novos postos de trabalho. Em 2020, foram registradas 5.650 admissões e 5.297 desligamentos, o que gerou um saldo positivo de 353 empregos formais. Por fim, em 2021 foram admitidos 7.044 novos trabalhadores, enquanto 6.427 foram desligados, conseqüentemente, o saldo de empregos foi de 617.

Diante do exposto, não é possível observar com clareza os impactos da pandemia no mercado de trabalho formal de Sabará, uma vez que a diferença do saldo de empregos entre o ano de 2019 – anterior ao início da pandemia – e o de 2020 – primeiro ano da pandemia é positiva, ao contrário do que é intuitivamente esperado, tendo em vista os impactos econômicos e sociais que cenários como esse podem causar. O mesmo acontece em 2021, onde o saldo de empregos foi de 617, ao passo que em 2020 foi de 353, ou seja, o aumento foi ainda maior do que no ano anterior.

A seguir, são apresentadas tabelas contendo as informações supracitadas, referentes aos anos de 2020, 2021 e o período de janeiro a abril de 2022. Essas tabelas foram organizadas para facilitar a comparação entre as variáveis e, conseqüentemente, a compreensão da estrutura do mercado de trabalho formal do município de Sabará.

1.1.1. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2020

As admissões que ocorreram em 2020 são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Admissões no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N, %)

Nível de instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	6	0,11	até 17	69	1,22
Fundamental incompleto	476	8,42	18-24	1552	27,47
Fundamental completo	424	7,5	25-29	933	16,51
Médio incompleto	556	9,84	30-39	1628	28,81
Médio completo	3708	65,63	40-49	1023	18,11
Superior incompleto	148	2,62	50-64	432	7,65
Superior completo	332	5,88	65+	13	0,23
TOTAL	5650	100	TOTAL	5650	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

No ano de 2020, foram admitidas 5.650 pessoas, sendo 4.121 homens – 73% e 1.529 mulheres – 27%. Observa-se que a maioria das pessoas contratadas – 65%, possuía ensino médio completo. É possível observar, ainda, as faixas etárias com maior porcentagem de admissões entre as demais: 18-24 anos – 27,47% e 30-39 anos – 28,81%.

Os dados sobre desligamentos são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N, %)

Grau instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	9	0,17	até 17	24	0,45
Fundamental incompleto	566	10,69	18-24	1072	20,24
Fundamental completo	472	8,91	25-29	828	15,63
Médio incompleto	498	9,4	30-39	1668	31,49
Médio completo	3290	62,11	40-49	1042	19,67
Superior incompleto	116	2,19	50-64	609	11,5
Superior completo	346	6,53	65+	54	1,02
TOTAL	5297	100	TOTAL	5297	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Em 2020, homens representaram 3.803 dos 5.297 desligamentos – 72%, enquanto as mulheres eram 1.494 – 28% do total. A maioria dos desligados possuía ensino médio completo. A faixa etária em que se concentrou mais desligamentos foi a de 30-39 anos, acumulando 31,5% do total.

A Tabela 3 traz o saldo de empregos no ano de 2020.

Tabela 3 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2020) (N)

Grau instrução	(N)	Faixa etária	(N)
Analfabeto	-3	até 17	45
Fundamental incompleto	-90	18-24	480
Fundamental completo	-48	25-29	105
Médio incompleto	58	30-39	-40
Médio completo	418	40-49	-19
Superior incompleto	32	50-64	-177
Superior completo	-14	65+	-41
TOTAL	353	TOTAL	353

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

A Tabela 3 demonstra que, em 2020, ocorreram mais admissões do que desligamentos no mercado de trabalho formal sabarense, resultando em um saldo positivo de 353, o que aponta para o crescimento do número de vagas de emprego no município. Entretanto, é válido observar que esse crescimento se restringe aos níveis de instrução superior incompleto, médio incompleto e, principalmente, médio completo, que apresentam saldo de 418 admissões, valor significativamente superior aos demais. No quesito faixa etária, o saldo positivo inicia-se na primeira subdivisão, que representa os trabalhadores de até 17 anos, e se estende até os 29 anos. A maior concentração está na faixa dos 18 aos 24 anos, com saldo de 480 admissões. A partir dos 30 anos, o saldo passa a ser negativo, e a maior queda está na faixa dos 50 aos 64 anos, cujo saldo é de 177 desligamentos.

Cabe verificar ainda quais são os grandes grupos de trabalho no município de Sabará. Os dados são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará/MG (2020) (N, %)

Grande grupo	Admissões		Desligamentos		Saldo (N)
	(N)	(%)	(N)	(%)	
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	369	6,53	304	5,74	65
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	2647	46,85	2306	43,53	341
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	18	0,32	13	0,25	5
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	1333	23,59	1328	25,07	5
Trabalhadores de Serviços Administrativos	643	11,38	659	12,44	-16
Técnicos de Nível Médio	384	6,8	396	7,48	-12
Profissionais das Ciências e das Artes	187	3,31	189	3,57	-2
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	69	1,22	102	1,93	-33
Não identificado	0	0	0	0	0
Total	5650	100	5297	100	353

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Quanto aos grandes grupos de trabalho categorizados pelo CAGED e apresentados na Tabela 4, percebe-se que “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais” foi o grupo que concentrou o maior número de admissões e desligamentos no município: 2.647 trabalhadores foram admitidos, e 2.306 foram desligados, o que corresponde, respectivamente a 46,85% e 43,53% dos totais. Ademais, esse foi o grupo com maior saldo (341), portanto, infere-se que a produção de bens e serviços industriais foi o ramo que mais cresceu em 2020, no município de Sabará.

Em segundo lugar, estão “Trabalhadores dos Serviços e Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, que representavam 23,59% das admissões e 25,07% dos desligamentos. No entanto, o saldo do grupo foi de apenas cinco, o que induz ao entendimento de que o ramo permaneceu estável durante o ano.

Quatro dos oito grandes grupos apresentaram saldo negativo: “Trabalhadores de Serviços Administrativos”, “Técnicos de Nível Médio”, “Profissionais das Ciências e das Artes” e “Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes”. Entende-se, desse modo, que os ramos supracitados retrocederam em 2020.

O estoque de trabalhadores por atividade econômica no ano de 2020 é apresentado na Tabela 5.

Tabela 5 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará/MG (2020) (N)

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Serviços	1.847	1.944	-97	6.767
Indústria	1.754	1.331	423	5.823
Comércio	1.135	1.127	8	2.880
Construção	907	865	42	908
Agropecuária	7	30	-23	65
Total	5650	5297	353	16443

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Em 2020, o estoque de trabalhadores celetistas ativos em Sabará era de 16.443. Considerando que a População Economicamente Ativa do município era de 63.459 no último censo (2010),

o estoque de 2020 representava 26% desse total. Por outro lado, a população ocupada de Sabará em 2020, de acordo com o IBGE Cidades, era de 22.372 pessoas. Ou seja, do total de pessoas trabalhando no município, 73,5% possuíam vínculo celetista. Quanto à distribuição por grupos, 6.767 desses trabalhadores operavam no setor de serviços, o que representava 41,15% do estoque total. A segunda maior concentração estava no setor industrial, com 5.823 trabalhadores, correspondendo a 35,41% do total, seguido do Comércio, com 13,86% do total.

1.1.2. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2021

Nesta seção, serão analisados os dados do CAGED referentes ao Município de Sabará no ano de 2021. A seguir, a Tabela 6 apresenta as admissões ocorridas no período.

Tabela 6 – Admissões no município de Sabará/MG, por nível de instrução e faixa etária (2021) (N, %)

Grau instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	11	0,16	até 17	120	1,7
Fundamental incompleto	476	6,76	18-24	2028	28,79
Fundamental completo	455	6,46	25-29	1161	16,48
Médio incompleto	570	8,09	30-39	2018	28,65
Médio completo	4935	70,06	40-49	1167	16,57
Superior incompleto	151	2,14	50-64	528	7,5
Superior completo	446	6,33	65+	22	0,31
TOTAL	7044	100	TOTAL	7044	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Em 2021, foram admitidas 7.044 pessoas no mercado formal de Sabará, sendo 4.686 homens – 66,5% e 2.358 mulheres – 33,5%. Pessoas com o ensino médio completo permaneceram sendo as mais admitidas – 70%, e as faixas etárias de 18-24 anos e 30-39 anos se destacam com, respectivamente, 28,8% e 28,6% do total.

Os desligamentos ocorridos no ano de 2021 em Sabará, são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2021) (N, %)

Grau instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	6	0,09	até 17	32	0,5
Fundamental incompleto	540	8,4	18-24	1444	22,47
Fundamental completo	545	8,48	25-29	995	15,48
Médio incompleto	531	8,26	30-39	1959	30,48
Médio completo	4123	64,15	40-49	1310	20,38
Superior incompleto	167	2,6	50-64	619	9,63
Superior completo	515	8,01	65+	68	1,06
TOTAL	6427	100	TOTAL	6427	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Ocorreram, em 2021, 6.427 desligamentos, dos quais 4.538 foram de homens – 70,6%, e 1.889 foram de mulheres – 29,3%. Assim como no caso das admissões, os desligamentos concentraram-se, principalmente, entre os trabalhadores com ensino médio completo – 64%. Quanto à idade, a faixa de 30-39 anos apresentou maior percentual – 30,5% -, seguida pelas faixas 18-24 anos – 22,46% e 40-49 anos – 20,4%.

O Saldo de empregos no município de Sabará em 2020 é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2021) (N, %)

Grau instrução	(N)	Faixa etária	(N)
Analfabeto	5	até 17	88
Fundamental incompleto	-64	18-24	584
Fundamental completo	-90	25-29	166
Médio incompleto	39	30-39	59
Médio completo	812	40-49	-143
Superior incompleto	-16	50-64	-91
Superior completo	-69	65+	-46
TOTAL	617	TOTAL	617

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

O saldo de empregos verificado em 2021 foi de 617, sendo 148 homens e 469 mulheres. Pela primeira vez, desde 2019, o saldo apresentou a maioria de mulheres. Em relação ao nível de instrução, as pessoas com ensino médio completo foram as mais admitidas no ano e, junto com os grupos analfabeto e médio incompleto, apresentaram saldo positivo. Os demais agrupamentos ficaram negativos, ou seja, houve mais desligamentos do que admissões. No que se refere à faixa etária, o grupo de 18-24 foi o mais contratado no período, e as pessoas acima dos 40 anos foram as mais desligadas, apontando para saldos negativos nas faixas acima de 40 anos.

A presença dos Grandes Grupos de Trabalho do CAGED em Sabará, no ano de 2021, é demonstrada na Tabela 9.

Tabela 9 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará (2021) (N, %)

Grande grupo	Admissões		Desligamentos		Saldo
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	1963	27,87	1562	24,3	401
Trabalhadores de Serviços Administrativos	1074	15,25	836	13,01	238
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	474	6,73	421	6,55	53
Profissionais das Ciências e das Artes	274	3,89	251	3,91	23
Técnicos de Nível Médio	456	6,47	442	6,88	14
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	103	1,46	100	1,56	3
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	16	0,23	14	0,22	2
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	2683	38,09	2800	43,57	-117
Não identificado	1	0,01	1	0,02	0
Total	7044	100	6427	100	617

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

O cenário verificado em 2021 é bastante diferente do constatado no ano anterior, tendo em vista que “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais” era o grupo com maior saldo em 2020, enquanto, em 2021, ele fechou com saldo negativo, totalizando 117 desligamentos a mais do que admissões.

Além disso, em 2021, o grupo que apresentou maior crescimento foi o de “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados” com saldo de 401 admissões, o que corresponde a 65% do saldo total do ano, ao contrário de 2020, quando essa categoria permaneceu estável, com saldo de apenas cinco admissões.

O grupo “Trabalhadores de Serviços Administrativos”, que acumulou um saldo de 238 admissões, representando 38,5% do total em 2021, havia fechado o ano de 2020 com saldo negativo, portanto, entende-se que esse grupo pode ter retomado o crescimento, assim como “Técnicos de Nível Médio”, “Profissionais das Ciências e das Artes” e “Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes”, que também apresentaram saldo negativo em 2020 e ligeiramente positivo em 2021, indicando um crescimento sutil.

O estoque de trabalhadores por atividade econômica em Sabará, no ano de 2021, é apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará (2021) (N)

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Serviços	2.610	2.235	375	7.142
Indústria	1.818	2.036	-218	5.605
Comércio	1.773	1.343	430	3.310
Construção	774	777	-3	905
Agropecuária	69	36	33	98
Total	7044	6427	617	17060

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Ao final de 2021, existiam 17.060 trabalhadores celetistas ativos em Sabará, o que representa um crescimento de 3,75% com relação ao ano de 2020. O segmento econômico com maior número de trabalhadores era o de Serviços, com 41,86% do total, seguido pela Indústria, com 32,85%, e pelo Comércio com 19,4%, cenário semelhante ao de 2020.

1.1.3. Perfil da população sabarense economicamente ativa em 2022

As admissões que ocorreram em 2022 são apresentadas na Tabela 11.

Tabela 11 – Admissões no município de Sabará (2022) (N, %)

Nível de instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	20	0,81	até 17	47	1,91
Fundamental incompleto	178	7,25	18-24	703	28,62
Fundamental completo	191	7,78	25-29	385	15,68
Médio incompleto	229	9,32	30-39	632	25,73
Médio completo	1601	65,19	40-49	443	18,04
Superior incompleto	58	2,36	50-64	238	9,69
Superior completo	179	7,29	65+	8	0,33
TOTAL	2456	100	TOTAL	2456	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

No período de janeiro a abril de 2022, foram admitidas 2.456 pessoas, das quais 1.599 são homens – 65%, e 857 são mulheres – 35%. Aqueles que possuem ensino médio completo seguem sendo os mais contratados – 65%, assim como as faixas etárias 18-24 e 30-39, que juntas representam 54% do total de pessoas admitidas.

Os desligamentos registrados em 2022 são apresentados na tabela 12.

Tabela 12 – Desligamentos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2022) (N.%)

Nível de instrução	(N)	(%)	Faixa etária	(N)	(%)
Analfabeto	2	0,09	até 17	13	0,57
Fundamental incompleto	167	7,3	18-24	588	25,69
Fundamental completo	155	6,77	25-29	381	16,64
Médio incompleto	210	9,17	30-39	676	29,53
Médio completo	1518	66,32	40-49	393	17,17
Superior incompleto	67	2,93	50-64	220	9,61
Superior completo	170	7,43	65+	18	0,79
TOTAL	2289	100	TOTAL	2289	100

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Os desligamentos ocorridos entre janeiro e abril de 2022 também seguem os mesmos padrões dos anos anteriores, de modo que as pessoas com ensino médio completo – 66%, e as faixas 18-24 e 30-39 anos – 26% e 29%, respectivamente, têm sido as mais desligadas. Do total de 2.289 pessoas desligadas, 1.498 são homens – 65% e 791 são mulheres – 35%.

O saldo de empregos nos meses de janeiro a abril de 2020 em Sabará é apresentado na tabela 13.

Tabela 13 – Saldo de empregos no município de Sabará/MG, por nível de escolaridade e faixa etária (2022) (N)

Nível de instrução	(N)	Faixa etária	(N)
Analfabeto	18	até 17	34
Fundamental incompleto	11	18-24	115
Fundamental completo	36	25-29	4
Médio incompleto	19	30-39	-44
Médio completo	83	40-49	50
Superior incompleto	-9	50-64	18
Superior completo	9	65+	-10
TOTAL	167	TOTAL	167

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

O saldo de trabalhadores no período de janeiro a abril de 2022 foi de 167, sendo 101 homens e 66 mulheres. Nesse período, apenas os trabalhadores com ensino superior incompleto e com faixa etária de 30-39 anos apresentaram saldo negativo. O maior número de contratações ocorreu na faixa etária de 18-24 anos e no nível de instrução médio completo.

A presença dos Grandes Grupos de Trabalho do CAGED em Sabará, em 2022, é demonstrada na Tabela 14.

Tabela 14 – Grandes grupos de trabalho no município de Sabará/MG (2022) (N, %)

Grande grupo	Admissões		Desligamentos		Saldo (N)
	(N)	(%)	(N)	(%)	
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	941	38,31	817	35,69	124
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	738	30,05	663	28,96	75
Técnicos de Nível Médio	150	6,11	132	5,77	18
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	17	0,69	12	0,52	5
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	47	1,91	42	1,83	5
Profissionais das Ciências e das Artes	90	3,66	95	4,15	-5
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	115	4,68	124	5,42	-9
Trabalhadores de Serviços Administrativos	358	14,58	400	17,47	-42
Não identificado	0	0	4	0,17	-4
Total	2456	100	2289	100	167

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Percebe-se que em 2022 o grupo “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais” retomou o crescimento, de modo que, até o mês de abril, o saldo positivo era de 124 trabalhadores. O grupo “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, que apresentou significativo crescimento em 2021, apresentou saldo de 75 novos empregos até abril, o que indica que continuou crescendo.

Por outro lado, o grupo “Trabalhadores de Serviços Administrativos” que apresentou crescimento significativo em 2021, não seguiu a mesma tendência até abril de 2022, uma vez que o saldo do segmento foi negativo, com 42 desligamentos a mais do que contratações.

Os grupos “Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção” e “Profissionais das Ciências e das Artes” também apresentaram saldo ligeiramente negativo, ao contrário do ano anterior. O estoque de trabalhadores por atividade econômica de janeiro a abril de 2022, no Município de Sabará, é apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 – Estoque de trabalhadores por atividade econômica no município de Sabará/MG (2022) (N)

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Serviços	961	803	158	7.300
Indústria	555	560	-5	5.600
Comércio	587	645	-58	3.252
Construção	335	256	79	984
Agropecuária	18	25	-7	91
Total	2456	2289	167	17227

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Até abril de 2022, Sabará apresentou um total de 17.227 trabalhadores celetistas ativos, um aumento de 167 trabalhadores em relação ao final de 2021, o que representa um crescimento de 0,98%. O segmento econômico com maior número de trabalhadores continua sendo o de Serviços, que acumula 42,37% do total, seguido pela Indústria, com 32,5% do total e do Comércio com 18,87% do total.

1.1.4. Considerações sobre o mercado de trabalho sabarense com base nos dados do CAGED (2020-2022)

Tabela 16 – Saldos de trabalhadores por nível de instrução (2020-2022) (N)

Nível de instrução	2020	2021	2022
Analfabeto	-3	5	18
Fundamental incompleto	-90	-64	11
Fundamental completo	-48	-90	36
Médio incompleto	58	39	19
Médio completo	418	812	83
Superior incompleto	32	-16	-9
Superior completo	-14	-69	9
TOTAL	353	617	167

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Tabela 17 – Saldos de trabalhadores por faixa etária (2020-2022) (N)

Faixa etária	2020	2021	2022
até 17	45	88	34
18-24	480	584	115
25-29	105	166	4
30-39	-40	59	-44
40-49	-19	-143	50
50-64	-177	-91	18
65+	-41	-46	-10
TOTAL	353	617	167

Fonte: CAGED/elaboração própria.

Tabela 18 – Saldos de trabalhadores por grupos econômicos (2020-2022) (N)

Grande Grupamento	2020		2021		2022	
	Saldo	Estoque	Saldo	Estoque	Saldo	Estoque
Serviços	-97	6.767	375	7.142	158	7.300
Indústria	423	5.823	-218	5.605	-5	5.600
Comércio	8	2.880	430	3.310	-58	3.252
Construção	42	908	-3	905	79	984
Agropecuária	-23	65	33	98	-7	91
Total	353	16.443	617	17.060	167	17.227

Fonte: CAGED. Elaboração própria.

Ao analisar o perfil da população economicamente ativa, com base nos dados do CAGED para os anos de 2020, 2021 e início de 2022, é possível perceber certos padrões. O primeiro deles trata da faixa etária. Jovens entre 18 e 24 anos apresentaram o maior saldo em todos os anos analisados, ou seja, no que se refere à idade, são o público com crescimento mais significativo no mercado de trabalho formal sabarense.

Outro fator observado diz respeito ao nível de instrução. Pessoas com ensino médio completo também apresentaram o maior saldo em todos os anos observados, indicando que, assim como os jovens de 18 a 24 anos, também representam o público que mais cresce no mercado de trabalho formal do município, quando observamos a variável nível de instrução.

Ademais, percebe-se que os setores de Serviços, Indústria e Comércio são, respectivamente, os maiores responsáveis pelos empregos celetistas vigentes no município de Sabará, destacando-se em todos os anos analisados.

1.2. Análise do perfil da população sabarense inscrita no CadÚnico (2022)

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é um instrumento de coleta, processamento, sistematização e disseminação de informações, com o objetivo de subsidiar o planejamento e implementação de políticas sociais. Sua instituição se deu a partir

do Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007; recentemente, sofreu modificações com o Decreto Federal nº 11.016, de 29 de março de 2022. Sua operacionalização se dá por meio das prefeituras, que através das secretarias de ou correlatas às de Assistência Social e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) realizam o cadastro das famílias no sistema.

Em sua última alteração, foi criado o aplicativo do CadÚnico, um outro canal de atendimento que possibilita o pré-cadastro e a atualização dos dados para as pessoas já cadastradas no sistema. É válido destacar que apenas o Responsável Familiar pode realizar o pré-cadastro, no caso é a pessoa da família que vai prestar as informações dos demais componentes. Podem se inscrever famílias que possuem renda mensal por pessoa de até meio salário-mínimo ou possuem uma renda acima desse patamar, mas que estejam vinculadas ou desejam solicitar inserção em algum programa ou benefício que utilize o CadÚnico em suas concessões.

Desde sua criação, o conjunto de dados pertencentes ao sistema vem auxiliando na construção de um vínculo forte entre comunidade e os serviços de assistência social. Além de ser usado como referência para os principais programas de benefício social, o tratamento ao usuário preza pelas condições de acessibilidade, sinalização, limpeza e conforto dos locais de atendimento, possibilitando o cadastro de pessoas com deficiência.

Para a elaboração deste trabalho, a base de dados do CadÚnico do município de Sabará foi cedida à equipe da UFMG pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMSDS) da cidade, sob compromisso de sigilo e tratamento agregado das informações, conta com informações sobre a faixa etária, a renda, a instrução e sexo dos inscritos. A base de dados contém informações atualizadas sobre os participantes até maio de 2022, sendo ela em formato de planilha, dividida em cinco pastas de trabalho, compreendendo uma listagem geral e quatro faixas etárias já determinadas pela secretaria. Os nomes dos inscritos, assim como o número do NIS, foram censurados do conjunto de dados, em decorrência da privacidade deles.

No que segue, será apresentado, em primeiro lugar, o perfil sociodemográfico da população sabarense inscrita no CadÚnico, segundo dados de idade, renda e sexo, e, na sequência, o perfil dessa população no mercado do trabalho.

1.2.1. Perfil sociodemográfico da população sabarense inscrita no CadÚnico

Em primeiro lugar, destaca-se que, até o mês de maio de 2022, o total de pessoas inscritas é de 24.348, compreendidas entre 0 e 98 anos. Para traçar o perfil geral dos beneficiários, objetivo deste trabalho, foram tratados os dados relativos à faixa etária, sexo, renda e instrução de todos os participantes constantes na planilha fornecida.

Na Tabela 19, verifica-se a distribuição dessas idades sobre o total geral de inscritos no CadÚnico. As crianças, 0 a 13 anos, totalizam a maioria dos inscritos, 28,3%, e os idosos, de 65 a 98 anos, compreendem 7,2%. O somatório dos adultos entre 18 a 49 anos, totalizam 42,6%, portanto, parcela significativa do total do universo analisado.

Tabela 19 – Inscritos no CadÚnico por Faixa Etária (N, %)

Faixa etária	(N)	(%)
0-13	6.895	28,32
14-17	1.919	7,88
18-24	2.706	11,11
25-29	1.598	6,56
30-39	3.133	12,87
40-49	2.956	12,14
50-64	3.366	13,82
65+	1.775	7,29
Total	24.348	100

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A respeito do sexo dos inscritos, constatou-se que as mulheres representavam 57,2%, enquanto os homens 42,7% dos inscritos. Pode-se entender que a representatividade das mulheres no universo analisado esteja relacionada ao nível elevado de famílias monoparentais em contextos de vulnerabilidade social, e ainda pela própria instrução do site do CadÚnico que sugere que o responsável familiar seja uma figura feminina.

Sobre a instrução, conforme a Tabela 20, é válido destacar que 36,9% dos inscritos possuíam fundamental incompleto, sendo que 24,8% não possuíam nenhum nível de instrução. O fato de a maioria dos inscritos possuir fundamental incompleto resulta na baixa porcentagem dos

demais níveis de instrução, pois essa condição impossibilita que os inscritos alcancem os demais níveis.

Tabela 20– Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por nível de instrução (N, %)

Nível de instrução	(N)	(%)
Fundamental Completo	1760	7,23
Fundamental Incompleto	8985	36,90
Médio Completo	5101	20,95
Médio Incompleto	1951	8,01
Superior	507	2,08
Sem Instrução	6044	24,82
Total	24348	100,00

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Sobre a renda *per capita* dos inscritos, a situação se agrava ainda mais. Na Tabela 21 percebe-se que 46,32% das pessoas vivem com uma renda de até 100 reais, e apenas 11,82% das pessoas possuem uma renda acima de $\frac{1}{2}$ salário-mínimo. De forma geral, verifica-se que boa parte das pessoas inscritas no CadÚnico de Sabará se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social, pois além de baixa instrução possuem uma renda muito baixa.

Tabela 21– Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por Renda *per capita* (N, %)

Renda <i>per capita</i>	(N)	(%)
0 a R\$ 100,00	11279	46,32
R\$ 100,01 a R\$ 200,00	3323	13,65
R\$ 200,01 a $\frac{1}{2}$ sal. Min	6868	28,21
Acima de $\frac{1}{2}$ sal. Min	2879	11,82
Total	24348	100,00

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Os reflexos da baixa instrução são percebidos na renda *per capita* dos inscritos. Segundo a Tabela 22, é perceptível que pessoas com maior instrução são minoria nas faixas com menor renda, enquanto pessoas com menor instrução são maioria. Por exemplo, no caso de inscritos que recebem de 0 a R\$100,00, pessoas com o ensino fundamental incompleto representam 36,6%, e pessoas sem instrução representam 30% dessa faixa de renda. Por outro lado, as pessoas com nível superior (Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado ou Doutorado), apesar de serem minoria na amostra (2,1%), em sua maioria estão alocadas nas faixas de maior renda. Por exemplo, do total de inscritos com ensino superior, 35,7% delas recebem de R\$200,01 a ½ salário-mínimo, e 31,5% recebem acima de ½ salário-mínimo.

Tabela 22 – Inscritos no CadÚnico no município de Sabará/MG, por renda *per capita* familiar e nível de instrução (N, %)

Nível de instrução	Renda Familiar <i>per capita</i>				Total
	0 a R\$ 100,00	R\$ 100,01 a R\$ 200,00	R\$ 200,01 a ½ salário-mínimo	Acima de ½ salário-mínimo	
Fundamental completo	7,2	7,5	7,4	6,6	7,2
Fundamental incompleto	36,6	33,2	37	42,2	36,9
Médio completo	17	21,5	25,5	25,1	21
Médio incompleto	8,2	9,2	8,1	5,6	7
Superior	1	1,6	2,6	5,6	2,1
Sem instrução	30	26,9	19,4	15	24,8
Total (%)	100	100	100	100	100
Total (N)	11.279	3.323	6.868	2.878	24.348

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Quando verificado o nível de instrução pelas faixas etárias distribuídas, percebe-se que a falta de instrução se aloca em faixas etárias preocupantes. Segundo a Tabela 23, as crianças e adolescentes compreendidas entre 0 a 13 anos possuem uma alta porcentagem de falta de instrução, 85%. O percentual encontrado pode ser consequência da falta de uma categoria que abrigue as crianças de 0 a 6 anos que ainda não ingressaram no ensino fundamental, mas,

mesmo com essa condicionante, o resultado é alarmante quando somente 19,5% dessas crianças estão egressas nesse nível de instrução.

Dentre os jovens de 18 a 24 anos, o nível de instrução também é preocupante pois a maioria deles possui ensino médio incompleto, 40,8%. Nesse caso, as taxas de ensino superior diminuem, pois parte dos jovens que já poderiam estar egressos, não estão aptos a essa formação devido a sua condição. Os mais velhos, compreendidos entre 50 a 64 anos, possuem em sua maioria apenas fundamental incompleto, 23%. Essa condição dificulta ainda mais sua reinserção no mercado de trabalho e na melhoria das condições de vida, condicionados aos subempregos e aposentadorias com valores baixos.

Tabela 23– Inscritos no CadÚnico por faixa etária e nível de instrução (N, %)

Faixa Etária	Nível de instrução						Total
	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Médio Completo	Médio incompleto	Superior	Sem instrução	
0-13	0,10	19,50	0,00	0,30	0,00	85,00	28,30
14-17	11,70	16,60	0,00	5,00	0,00	2,10	7,90
18-24	22,40	4,40	19,10	40,80	3,20	1,40	11,10
25-29	9,10	2,60	17,00	12,20	15,40	0,40	6,60
30-39	18,90	6,90	30,60	21,00	30,20	0,90	12,90
40-49	16,30	13,40	20,30	11,80	21,50	1,50	12,10
50-64	16,70	23,00	10,90	7,30	17,20	3,70	13,80
65+	4,90	13,70	2,10	1,60	2,60	5,00	7,30
Total (%)	100	100	100	100	100	100	100
Total (N)	1.760	8.985	5.101	1.951	507	6.044	24.348

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Ao aplicar a condicionante do sexo ao nível de instrução dos cadastrados, é perceptível que as mulheres são expressivas na maioria dos níveis. Segundo a Tabela 24, as mulheres apresentam maioria em praticamente todos os níveis de instrução, menos no último, que indica a falta de formação, sendo ele liderado pelos homens, 51,3% contra 48,7% das mulheres. Um destaque importante é que as mulheres em níveis de formação elevada perduram mais no ensino dentro desse universo, por exemplo, o nível de mulheres com

“Médio Completo” (69,2%) é maior que o nível com “Médio Incompleto” (62,6%), ou seja, existe pouca evasão para esse nível de instrução. Reflexo que aparece no maior nível, pois, no ensino “Superior” que está presente em 2,1% dos cadastrados, as mulheres representam maioria gritante, 71%, contra 29% dos homens.

Tabela 24 – Inscritos no CadÚnico por nível de instrução e sexo (N, %)

Sexo	Nível de instrução						Total
	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Médio Completo	Médio Incompleto	Superior	Sem instrução	
Feminino	58,2	54,1	69,2	62,6	71,0	48,7	57,3
Masculino	41,8	45,9	30,8	37,4	29,0	51,3	42,7
Total (%)	100	100	100	100	100	100	100
Total (N)	1.760	8.985	5.101	1.951	507	6.044	24.348

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

No universo pesquisado no CadÚnico, é perceptível que a renda *per capita* dos inscritos se distribui de formas diferentes em algumas faixas etárias. Na Tabela 25, verifica-se que os idosos, mesmo sendo minoria da amostra, estão posicionados na faixa de maior renda “Acima de ½ salário-mínimo”. Idosos de 50 a 64 anos representam 20,6%, e pessoas com mais 65 anos representam 32,4% do total de cadastrados que recebem esse valor. No caso dos mais jovens de 18 a 24 anos, eles se distribuem bem entre as duas faixas intermediárias de renda, mas são minoria no grupo que recebe “Acima de ½ salário-mínimo”: apenas 6,7% do total.

Tabela 25 – Inscritos no CadÚnico por faixa etária e renda *per capita* familiar (N, %)

Faixa etária	Renda familiar <i>per capita</i>				Total
	0 A R\$ 100,00	R\$ 100,01 A R\$ 200,00	\$200,01 A ½ sal. Min	Acima de ½ sal. Min	
0-13	36,1	33,8	21,2	8,4	28,32
14-17	8,6	9,6	7,9	2,9	7,88
18-24	10,8	12,7	12,7	6,7	11,11
25-29	6,8	6,6	6,7	5,2	6,56
30-39	12,7	14,3	13,9	9,6	12,87
40-49	11,0	10,5	13,9	14,2	12,14
50-64	11,8	10,5	16,0	20,6	13,82
65+	2,1	2,1	7,8	32,4	7,29
Total (%)	100	100	100	100	100
Total (N)	11.279	3.323	6.868	2.878	24.348

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A distribuição dos cadastrados por sexo varia nas diversas faixas etárias. Segundo a Tabela 26, pode-se notar que os homens se alocam em sua maioria na faixa etária de 0 a 13 anos, onde 34,8% do total deles são crianças. As mulheres se distribuem de forma mais homogênea nas faixas etárias com maior idade, por exemplo, na segunda faixa etária de maior tamanho de 50 a 64 anos (13,8%), 14,6% do total de mulheres se aloca nessa faixa etária. Sendo que essa distribuição se difere somente em 0,8% da porcentagem de mulheres presentes na faixa etária de 30 a 39 anos, onde elas totalizam 15,4%.

Tabela 26 – Inscritos no CadÚnico por faixa etária e sexo (%)

Faixa Etária	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
0-13	23,5	34,8	28,3
14-17	6,7	9,4	7,9
18-24	11,2	11,0	11,1
25-29	7,6	5,1	6,6
30-39	15,4	9,4	12,9
40-49	13,6	10,2	12,1
50-64	14,6	12,8	13,8
65+	7,4	7,2	7,3
Total (%)	100	100	100
Total (N)	13.942	10.406	24.348

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

1.2.2. Considerações sobre o perfil da população sabarense inscrita no CadÚnico

Ao analisar o perfil das famílias cadastradas no CadÚnico, pode-se concluir que, de forma geral, a vulnerabilidade está mais presente nas famílias com crianças, pois, além de apresentarem maioria da amostra, possuem baixa instrução ou nem constam como incluídos na escola. Em segundo lugar, os inscritos na faixa etária de 50 a 64 anos também apresentam participação significativa. Além de possuírem baixo nível de instrução, sendo a maioria com fundamental incompleto, parte deles não consta nas maiores faixas de renda, resultado de uma provável não inclusão previdenciária, dada a faixa etária.

Com o objetivo de entender como o perfil encontrado no CadÚnico se encontra no mercado de trabalho em Sabará, é necessário aprofundar a análise nas faixas etárias compreendidas em idade produtiva. Dessa forma, a seguir são apresentadas as observações a respeito do público do CadÚnico compreendido entre 14 e 64 anos.

1.3. Perfil da população inscrita no CadÚnico no mercado de trabalho (PEA CadÚnico) e sua relação com o perfil da população delineado com base no CAGED.

Segundo o IBGE, o termo População Economicamente Ativa (PEA) é utilizado para se referir a pessoas de 10 a 65 anos classificadas como ocupadas ou desocupadas, que se enquadram em idade produtiva. As pessoas ocupadas incluem empregados, trabalhadores autônomos e empregadores, enquanto as desocupadas são os desempregados e os que estão em busca de emprego. A idade mínima da PEA é de 14 anos, faixa a partir da qual se permite o trabalho de adolescentes como menores aprendizes, em alguma atividade remunerada. Abaixo de 14, o trabalho não é permitido, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8069/1990), o que contraria a existência de um número significativo de crianças e adolescentes trabalhando, em detrimento da frequência à escola, entre as que compõem as famílias com cadastro no CadÚnico.

Para uma análise mais aprofundada do perfil da população inscrita no CadÚnico no mercado de trabalho, aqui denominada ‘PEA CadÚnico’, e comparação desse perfil com o que foi delineado com base nos dados do CAGED 2022, foram escolhidas seis faixas etárias do universo analisado anteriormente, que se assemelham na delimitação da PEA. No caso, as idades estão compreendidas em um intervalo de 14 a 64 anos, se diferenciando da PEA quando se exclui as crianças de 0 a 13 anos presentes no universo de análise. Essa exclusão ocorre porque a variável de mensuração de renda das famílias inscritas é a renda *per capita* familiar, ou seja, já se faz uma média da renda de todos os integrantes da amostra, pressupondo-se que as crianças que executam algum tipo de trabalho remunerado apresentam sua contribuição no valor médio dos outros familiares.

As seis faixas etárias escolhidas totalizam 15.678 pessoas e representam 64,39% do total do universo de inscritos no CadÚnico no município de Sabará.

Na Tabela 27, verifica-se o percentual de distribuição das idades sobre o total desse universo. É válido destacar que pessoas compreendidas na 6ª faixa etária, 50 a 64 anos, representam 21,4% da amostra, e, em segundo lugar, pessoas entre 30 a 39 anos representam 19,9% desse total. Dentre o total da PEA delimitada, 61,4% são mulheres, e 38,5% são homens.

Tabela 27 – “PEA CadÚnico” por Faixa Etária (N, %)

Faixa Etária	(N)	(%)
14-17	1.919	12,24
18-24	2.706	17,26
25-29	1.598	10,19
30-39	3.133	19,98
40-49	2.956	18,85
50-64	3.366	21,47
Total	15.678	100

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A respeito da instrução da PEA no CadÚnico, conforme a Tabela 28, é válido destacar que 38,3 % possuíam fundamental incompleto em 2022. O fato de a maioria dos inscritos pertencentes às faixas delimitadas possuírem esse nível de instrução é preocupante, já que são estas as pessoas mais ativas no mercado de trabalho. Entretanto, a faixa delimitada que abriga os inscritos em idade produtiva possui 97,4% do total de pessoas do universo analisado com ensino superior, que corresponde 3,83% da amostra.

Tabela 28– “PEA CadÚnico” por nível de Instrução (N, %)

Nível de instrução	(N)	(%)
Fundamental Completo	1.673	10,67
Fundamental Incompleto	6.006	38,31
Médio Completo	4.992	31,84
Médio Incompleto	1.913	12,2
Superior	494	3,15
Sem Instrução	600	3,83
Total	15.678	100,00

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Sobre a renda *per capita*, a situação não se altera muito do universo mostrado anteriormente. Através da Tabela 29, percebe-se que 44,4 % desses inscritos vivem com uma renda de até R\$ 100,00, e apenas 10,8 % deles possuem uma renda acima de ½ salário-mínimo. De forma geral, conclui-se que além da baixa instrução presente nessas faixas etárias, boa parte dos cadastrados enquadrados em idade produtiva estão no subemprego ou em atividades não formais, pois recebem uma remuneração muito inferior ao delimitado para as atividades formais, um salário-mínimo.

Tabela 29– “PEA CadÚnico” por Renda *per capita* (N, %)

Renda <i>per capita</i>	(N)	(%)
0 a R\$ 100,00	6965	44,43
R\$ 100,01 a R\$ 200,00	2132	13,60
R\$ 200,01 a ½ sal. Min	4877	31,11
Acima de ½ sal. Min	1704	10,87
Total	15678	100,00

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A baixa instrução se reflete diretamente na renda *per capita* dos inscritos no CadÚnico, como discutido anteriormente. Segundo a Tabela 30, pessoas com maior instrução apresentam maioria nas faixas com maior renda, enquanto pessoas com menor instrução o contrário. No caso de inscritos que recebem de 0 a R\$100,00, pessoas com o ensino fundamental incompleto representam 42,9% do total, sendo que inscritos com esse nível de instrução concluído, fundamental completo, representam apenas 11,4% dessa faixa de renda. Ainda é válido acrescentar que pessoas com nível superior (Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado ou Doutorado), como destacado anteriormente, estão majoritariamente presentes nas faixas de idade produtiva, sendo que pessoas com essa instrução representam apenas 1,5% da menor renda.

Tabela 30 – Nível de Instrução na “PEA CadÚnico”, por renda *per capita* familiar (N, %)

Nível de instrução	Renda familiar <i>per capita</i>				Total
	0 A R\$ 100,00	R\$ 100,01 A R\$ 200,00	\$200,01 A ½ sal. Min	Acima de ½ sal. Min	
Fundamental completo	11,4	11,2	10,0	8,5	10,6
Fundamental incompleto	42,9	36,3	35,6	29,5	38,3
Médio completo	27,3	33,3	35,2	38,7	31,8
Médio incompleto	13,2	14,3	11,1	8,3	12,2
Superior	1,5	2,4	3,6	9,1	3,1
Sem Instrução	3,4	2,3	4,3	5,6	3,8
Total (%)	100	100	100	100	100
Total (N)	6.965	2.132	4.877	1.704	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A relação entre nível de instrução e faixas etárias elencadas em idade produtiva não difere do que foi verificado no universo analisado anteriormente, as faixas etárias menos instruídas são as menores. Segundo a Tabela 31, os adolescentes compreendidos entre 14 a 17 anos possuem uma alta porcentagem de falta de instrução, 21,3%, sendo esse resultado preocupante quando comparamos com a baixa quantidade de cadastrados dessa faixa etária que constam no ensino fundamental.

Dentre os jovens de 25 a 29 anos que apresentam minoria na faixa de ausência de instrução, 4%, percebe-se uma baixa adesão ao ensino superior. Nesse caso, a perspectiva de aumento dessas taxas é baixa, pois por mais que a maioria desses jovens tenham o ensino médio completo, 17,3%, apenas 15,8% deles aderem a essa modalidade de ensino. Os mais velhos, compreendidos entre 50 a 64 anos, possuem em sua maioria falta de instrução, 37%, e, como explicado anteriormente, essa condição se torna dificultadora para a reinserção no mercado de trabalho e na melhoria das condições de vida, ficando condicionados aos subempregos e aposentadorias com valores baixos.

Tabela 31 – PEA CadÚnico por faixa etária e nível de instrução e nível de instrução (N, %)

Faixa etária	Nível de instrução (%)						Total (%)
	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Médio Completo	Médio incompleto	Superior	Sem instrução	
14-17	12,3	24,8	0	5,1	0	21,3	12,2
18-24	23,6	6,5	19,6	41,6	13,6	13,7	17,3
25-29	9,6	3,9	17,3	12,4	15,8	4,0	10,2
30-39	19,8	10,4	31,3	21,4	31,0	8,7	20,0
40-49	17,2	20,1	20,7	12,0	22,1	15,3	18,9
50-64	17,6	34,4	11,1	7,5	17,6	37,0	21,5
Total (%)	100	100	100	100	100	100	100
Total (N)	1.673	6.006	4.992	1.913	494	600	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Dentro da amostra dos inscritos em idade produtiva, assim como no universo tratado anteriormente, é notável que a renda *per capita* dos inscritos se distribui de formas diferentes em algumas faixas etárias. Segundo a Tabela 32, é perceptível que os jovens entre 25 a 29 anos se apresentam em minoria nas faixas de maior renda, pois 9,4% recebem de \$200,01 a ½ salário mínimo e 8,8% recebem acima de ½ salário mínimo. No caso dos jovens entre 30 a 39 anos, eles representam maioria nas faixas de menor renda: 20,6% recebem de 0 a R\$ 100,00 e 22,2% recebem de R\$ 100,01 a R\$ 200,00. Como discutido anteriormente, parte dessa alocação se dá pela distribuição dessas faixas etárias nos graus de instrução existentes.

Tabela 32 – PEA CadÚnico, por renda *per capita* familiar e faixa etária (N, %)

Faixa etária	Renda familiar <i>per capita</i>				Total
	0 A R\$ 100,00	R\$ 100,01 A R\$ 200,00	\$200,01 A ½ sal. Min	Acima de ½ sal. Min	
14-17	14,0	14,9	11,1	4,9	12,2
18-24	17,5	19,8	17,9	11,3	17,3
25-29	11,0	10,3	9,4	8,8	10,2
30-39	20,6	22,2	19,5	16,1	20,0
40-49	17,9	16,4	19,5	24,1	18,9
50-64	19,0	16,3	22,6	34,7	21,5
Total (%)	100	100	100	100	100
Total (N)	6.965	2.132	4.877	1.704	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Homens e mulheres estão presentes de formas diferentes nas diversas faixas etárias dos inscritos em idade produtiva no CadÚnico. Segundo a Tabela 33, pode-se notar que as mulheres em sua maioria estão na faixa etária de 30 a 39 anos, e representam 22,3% desse total. Essa maioria pode ser resultado da representatividade das mulheres nos programas de assistência familiar, como discutido anteriormente. Por outro lado, os homens apresentam maioria na faixa de 50 a 64 anos, 22,09%, sendo as mulheres dessa idade 21,08% do total.

Tabela 33 – PEA CadÚnico, por sexo (N, %)

Faixa Etária	Inscritos		Total
	Feminino	Masculino	
14-17	9,72	16,26	12,24
18-24	16,19	18,96	17,26
25-29	11,04	8,84	10,19
30-39	22,3	16,28	19,
40-49	19,67	17,56	18,85
50-64	21,08	22,09	21,47
Total (%)	100	100	100
Total (N)	9.640	6.038	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

A desigualdade de gênero no mercado de trabalho é uma realidade cotidiana das brasileiras em 2022, como tem sido há séculos. Esse desequilíbrio se apresenta em diversas faces da sociedade, entre elas, a renda e o nível de instrução das mulheres e homens no Brasil. A fim de entender como essa desigualdade se comporta na amostra dos inscritos em idade produtiva no CadÚnico foram realizados dois cruzamentos para conclusão de uma possível desigualdade de gênero nessa amostra.

Segundo a Tabela 34, pessoas com o nível médio completo são, em sua maioria, mulheres, 69,4%, e no nível superior essa porcentagem se torna ainda maior, 71,86% do total. Ou seja, além de representarem a maioria dos inscritos, conforme demonstrado anteriormente, as mulheres ainda são expressivamente mais instruídas em todas as faixas etárias. Entretanto, apesar de serem destaque na instrução, as mulheres são maioria nas faixas de menor renda. Segundo a Tabela 35, das pessoas que recebem de 0 a R\$ 100,00, as mulheres representam 65,1%, enquanto os homens, apenas 34,8%. No caso de pessoas que recebem de R\$ 100,00 a R\$ 200,00, as mulheres representam 63,4%, enquanto os homens, 36,5%.

Tabela 34 – “PEA CadÚnico” por nível de instrução e sexo (N, %)

Sexo	Nível de instrução						Total
	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Médio Completo	Médio Incompleto	Superior	Sem instrução	
Feminino	58,63	55,29	69,49	63	71,86	51,33	61,48
Masculino	41,36	44,7	30,5	36,9	28,13	48,66	38,51
Total (%)	100	100	100	100	100	100	100
Total (N)	1.673	6.006	4.992	1.913	494	600	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Tabela 35 – “PEA CadÚnico” por renda *percapita* e sexo (N, %)

Sexo	Nível de instrução				Total
	0 A R\$ 100,00	DE R\$ 100,01 A R\$ 200,00	DE R\$ 200,01 A ½ sal. Min	Acima de ½ sal. Min	
Feminino	65	63,46	58,02	54,46	61,48
Masculino	34,9	36,53	41,9	45,53	38,51
Total (%)	100	100	100	100	100
Total (N)	6.965	2.132	4.877	1.704	15.678

Fonte: CadÚnico. Elaboração própria.

Mesmo sendo maioria no total da amostra e nas faixas superiores de instrução, as mulheres do CadÚnico recebem menos que os homens, sendo que essa realidade não foge do padrão brasileiro. Hoje, com a ampliação de políticas sociais para as mulheres no Brasil, pode-se dizer que existe maior assistência destinada à melhoria de suas condições de vida. Entretanto, elas ainda não asseguram a igualdade por completo, pois só se observa a melhora de alguns indicadores sociais. No caso das mulheres do CadÚnico, a renda se torna um fator decisivo quando se compara a instrução, mas, de forma geral, é necessário espas-las em situação de poder, em esferas decisivas, para tomadas de decisão que incluam a agenda de gênero.

1.3.1. Considerações sobre a “PEA CadÚnico”

No caso dos inscritos em idade produtiva no CadÚnico (14 a 64 anos), a maioria da amostra se distribui nas faixas etárias de 50 a 64 anos e 30 a 39 anos. A maioria ainda apresenta baixo nível de instrução, sendo que essa falta de instrução se divide entre pessoas com o fundamental incompleto e apenas o médio completo. A consequência dessa baixa instrução reflete na renda dos cadastrados, como já discutido anteriormente, sendo que a maioria deles vive com uma renda *per capita* de até R\$ 100,00 por mês.

Ademais, a percepção de que as mulheres apresentam participação significativa nos dois recortes feitos é notável. Mas a maioria delas se distribui nas faixas de menor e renda, e maior instrução como demonstrado ao longo da análise.

1.3.2. A situação desvantajosa das mulheres no CadÚnico e no CAGED

Como apresentado anteriormente, de acordo com o IBGE, a população estimada de Sabará em 2021 era de 137.877 pessoas, sendo que o total de pessoas inscritas no CadÚnico no mês de maio de 2022 era de 24.348. Ou seja, caso se mantenha constante a população do município durante o próximo ano, o universo tratado do CadÚnico chegaria a representar 16,9% da população do município. Mas, mesmo que esse valor encontrado seja representativo perante a população total da cidade, o perfil do público em situação de vulnerabilidade encontrado no CadÚnico, não aparece de forma significativa nos dados do CAGED nos anos de 2020 a 2022, ou seja, no mercado de trabalho celetista.

O público com maior saldo em todos os anos analisados do CAGED é jovem, compreendido entre 18 e 24 anos, sendo assim o público mais contratado em Sabará. Com relação ao nível de instrução, pessoas com ensino médio completo também apresentaram o maior saldo em todos os anos observados, ressaltando a importância de possuir um nível de instrução elevado para contratações. Por outro lado, no CadÚnico, o público é majoritariamente feminino, localizando-se, nas faixas etária de 50 a 64 anos e 30 a 39 anos, como os mais representativos. A renda dos inscritos no CadÚnico é baixa, a maioria recebe entre 0 a R\$ 100,00, assim como é baixo o nível de instrução de todo o universo tratado: a maioria dos inscritos possui fundamental incompleto.

Pode-se concluir que além de estarem em situação de extrema vulnerabilidade social, as mulheres inscritas no CadÚnico não possuem relevância no mercado de trabalho formal, pois o perfil encontrado não se mostrou de forma representativa nos valores encontrados pelo CAGED. Essa conclusão se baseia em dois fatores, na renda do perfil majoritariamente encontrado e na situação histórica da mulher no mercado de trabalho.

Como boa parte da renda *per capita* do público do CadÚnico é muito inferior a um salário-mínimo, é fácil deduzir que os inscritos estão condicionados ao subemprego, não qualificado, com remuneração muito baixa, e sem vínculo formal de trabalho. Essa condição é consequência do baixo nível de instrução dos inscritos, conforme apresentado anteriormente, dado que inscritos com baixo nível de instrução estão condicionadas às faixas de menor renda. Além disso, o cenário econômico de Sabará passou por instabilidade nos anos analisados pelo CAGED, sendo que, em 2022, os grandes agrupamentos que apresentaram saldo negativo, falta de estabilidade atrapalha o crescimento da região e o mercado de trabalho, dado que as possibilidades de contratação no mercado formal diminuem.

Historicamente, as mulheres são excluídas do mercado formal, sendo que a desigualdade de remuneração é um dos pontos mais críticos desse problema, realidade comum a das mulheres do CadÚnico, como visto anteriormente. Segundo o IBGE, em 2019, a taxa de ocupação das mulheres na força de trabalho era 54,5%, sendo que o nível de ocupação de mulheres com crianças (54,6%) era 12,6%, menor do que mulheres sem crianças (67,2%). No ensino superior, as mulheres são destaque em instrução. Ainda segundo o IBGE, elas possuem uma taxa de frequência maior que os homens para essa faixa de instrução, 29,7% contra 21,5%. Entretanto, mesmo sendo mais presentes nessa modalidade de ensino, as mulheres ocupavam em 2019 apenas 46,8% dos cargos destinados a docentes no ensino superior. Indústria, comércio e agropecuária, são os mais representativos na economia da cidade.

1.4. Conclusão

Diante do observado ao longo deste capítulo, percebe-se a necessidade de desenvolver ações de inclusão produtiva voltadas para o público feminino em Sabará. Analisando o perfil do CAGED, é notório que as mulheres estão menos inseridas no mercado de trabalho, assim como são maioria do público do CadÚnico, o que indica a situação de vulnerabilidade desse público. Como argumentado neste trabalho e recorrentemente concluído por inúmeras pesquisas, as mulheres recebem salários menores que os dos homens, ainda que sejam mais capacitadas academicamente. Portanto, é imprescindível que elas sejam o público-alvo prioritário de políticas públicas bem estruturadas e intersetoriais que permitam sua inserção no mercado de trabalho formal. É fundamental considerar a realidade social na qual essas mulheres estão inseridas, na qual elas, na maioria das vezes, são chefes de famílias monoparentais, o que aponta para a necessidade de fomentar ações voltadas para a educação infantil.

Ademais, é explícito o impacto do nível de instrução no processo de inclusão produtiva. Os dados do CAGED demonstram que os trabalhadores que concluíram o ensino médio são os mais contratados em todos os anos analisados. Logo, como esperado, o incentivo à educação básica torna-se indispensável para a inclusão dos trabalhadores no mercado de trabalho

formal. Assim, é de suma importância que o município também construa políticas públicas nesse sentido.

2. AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA EM MUNICÍPIOS SIMILARES À SABARÁ

Para o mapeamento de ações de inclusão produtiva que são desenvolvidas em municípios similares a Sabará, é necessário selecionar, com base em variáveis socioeconômicas, quais cidades serão consideradas. Além disso, é preciso considerar a sugestão dos gestores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Sabará de incluir municípios que são importantes para comparação, mas não necessariamente se aproximam da cidade em variáveis quantitativas. Nesse sentido, é necessário elencar e fazer um levantamento de informações consistentes acerca das ações e dos municípios. Assim, com este objetivo, este capítulo se organiza em duas seções: na primeira, o universo de análise, constituído por municípios similares a Sabará, por referência a variáveis específicas, e os indicados pela equipe parceira; e, na segunda seção, as ações de inclusão produtiva desenvolvidas nesse universo de análise.

2.1. O universo de análise: municípios selecionados segundo variáveis específicas e indicados pelos parceiros

Para prosseguimento da escolha, a base de dados foi montada a partir do conjunto dos municípios que formam a Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH (composta por 34 cidades), com as cidades que formam o Colar Metropolitano do entorno da RMBH (composto por 16 cidades), totalizando 50 cidades. São elas: Baldim, Barão de Cocais, Belo Horizonte, Belo Vale, Betim, Bom Jesus do Amparo, Bonfim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Fortuna de Minas, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Inhaúma, Itabirito, Itaguara, Itatiaiuçu, Itaúna, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Moeda, Nova Lima, Nova União, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Luzia, São Gonçalo do Rio Abaixo, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, São José da Varginha, Sarzedo, Sete Lagoas, Taquaraçu de Minas, Vespasiano e o próprio município de Sabará.

Para a seleção dos municípios similares a Sabará, utilizou-se a teoria dos conjuntos, os 50 municípios componentes da RMBH e do Colar Metropolitano foram ordenados conforme as nove variáveis quantitativas e uma (1) qualitativa. Todos os valores correspondentes às 50 cidades são listados no Quadro disponível no Apêndice deste relatório.

As variáveis mobilizadas, com base no suposto de que influenciam a oferta de ações de inclusão produtiva, são apresentadas abaixo:

1. Tamanho da população (Hab.),
2. Área (km²),
3. PIB *per capita* (2019),
4. População ocupada (%),
5. Salário médio mensal dos trabalhadores formais.
6. Percentual da população com rendimento nominal mensal *per capita* de até ½ salário mínimo,
7. Saldo de empregos, conforme dados do CAGED 2022,
8. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade,
9. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM),
10. Presença ou não de região lavrável de acordo com a Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG) – cidade mineradora (ou não).

Os municípios que compõem o universo da análise de suas ações de inclusão produtiva foram selecionados em três etapas, conforme segue: na primeira etapa, dentre o conjunto de 50 municípios situados na RMBH e no Colar Metropolitano, foram destacados aqueles que mais se aproximam de Sabará nas nove variáveis quantitativas e na variável qualitativa (mineração) referidas anteriormente. Foram considerados municípios próximos, os que apresentaram os três valores imediatamente superiores e os três valores imediatamente inferiores aos apresentados por Sabará e aqueles com valor positivo na variável qualitativa. Na segunda etapa, foram selecionados os municípios que se aproximam de Sabará em mais de uma variável (ou seja, que formam com Sabará um conjunto com maior interseção nas variáveis em tela), constituindo uma amostra de 13 municípios, listados no Quadro 1. Por fim, na terceira etapa, foram incluídos no grupo de municípios constituído na segunda etapa os que foram indicados pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social de Sabará. A pontuação dos municípios selecionados na segunda etapa é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1: Municípios mais bem Pontuados em Variáveis Seleccionadas.

Municípios	Variáveis										Pontuação
	Tamanho da população (Hab.)	Área (km ²)	PIB per capita (2019)	População ocupada (%)	Salário médio trabalhadores formais	Percentual população per capita de até 1/2 SM	Saldo de empregos em 2022-CAGED	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos (%)	IDHM	Mineração	
Sabará	137.125	302,2	22428,04	16,3	2,4	33,2	167	97,3	0,731	Sim	-
Vespasiano	129.765	71,2	19642,48	16,50%	2,3	33,2	279	96,70%	0,688	Não	5
Belo Vale	7.719	365,9	24361,53	16,00%	1,9	38,5	-12	97,10%	0,655	Sim	4
Brumadinho	40.666	639,4	62744,25	29,80%	2,3	33,5	598	98,40%	0,747	Sim	4
Itabirito	52.446	542,6	54869,57	41,20%	2,4	30,5	153	99,40%	0,73	Sim	4
Itatiaiuçu	11.252	295,1	157352,87	32,50%	3,3	35,1	135	96,70%	0,677	Sim	3
Pedro Leopoldo	64.712	292,9	23844,33	25,70%	2,2	30,3	219	98,30%	0,757	Não	3
São José da Lapa	24.135	47,9	21782,85	23,10%	2,5	32,7	286	98,50%	0,729	Não	3
Bom Jesus do Amparo	6.133	195,6	24505,66	15,60%	1,4	35,1	-50	97,50%	0,683	Não	2
Contagem	668.949	195,3	45855,10	32,30%	2,3	30,5	1303	97,40%	0,756	Não	2
Funilândia	4.392	199,8	14229,26	17,30%	1,6	38,2	69	97,40%	0,655	Não	2
Mateus Leme	31.364	302,7	22211,81	21,90%	1,7	32,7	52	96,90%	0,704	Não	2
Matozinhos	38.151	252,3	28870,36	29,40%	1,9	33,2	844	99,20%	0,731	Não	2

Fonte: IBGE Cidades/ CAGED 2022/ AMIG – Elaboração própria.

2.2. Ações de inclusão produtiva em municípios selecionados.

Como antecipado ao final da seleção, 13 municípios apresentaram mais de uma variável com valores próximos aos que caracterizam o município de Sabará: Belo Vale, Bom Jesus do Amparo, Brumadinho, Caeté, Contagem, Funilândia, Itabira, Itabirito, Itatiaiuçu, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano. A esse grupo, foram acrescentados os quatro municípios indicados pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social de Sabará, com base em outras variáveis qualitativas, como cultura e história, além da proximidade geográfica. São eles: Itabira, Nova Lima, Santa Luzia e Caeté.

Constituído o universo de análise por 17 municípios, foi estabelecido contato com os órgãos responsáveis pelas ações de inclusão produtiva. Para esse esforço, utilizou-se as informações disponíveis nos sítios eletrônicos de cada cidade, além do contato telefônico e por e-mail.

Dos 17 municípios contactados, seis responderam a solicitação: Contagem, Itabira, Santa Luzia, Mateus Leme, Nova Lima e Sarzedo. São apresentadas abaixo as ações de inclusão produtiva por eles desenvolvidas.

2.2.1. Contagem

Contagem é um município mineiro localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com uma população estimada em 2021 de 673.849 habitantes. Possui 152.561 pessoas cadastradas no CadÚnico, sendo 70.746 em situação de extrema pobreza, 18.546 em situação de pobreza, 39.784 de baixa renda e 23.485 que recebem mais de ½ salário-mínimo.

O município participa do Sistema Nacional de Emprego e, nos termos da Lei 13.667/2018, adota um Fundo Municipal de Trabalho e um Plano de Trabalho, que são condições para o recebimento de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Em 2021, Contagem possuía um estoque de 194.640 vínculos celetistas ativos. Entre as ações de inclusão produtiva do município, estão:

Intermediação de mão de obra: Atendimento, análise de perfil e encaminhamento dos trabalhadores às empresas instaladas no município; Orientações aos desempregados para

acesso ao seguro-desemprego; Captação de vagas nas empresas instaladas no município; Atendimento e encaminhamento de jovens para empresas e instituições que possuam o programa “Jovem Aprendiz”; Atendimento, análise de perfil e encaminhamento de pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Central de Autônomos: Contagem possui o programa “Central de Autônomos: Tá Combinado?”, onde os profissionais autônomos divulgam os seus serviços e despertam o interesse daqueles que buscam profissionais para realizarem determinada atividade. Há uma plataforma online para cadastro dos trabalhadores e para que os interessados nos serviços possam contatá-los. O cadastro pode ser realizado de forma presencial também, em diversos pontos da cidade. Além disso, os trabalhadores autônomos cadastrados podem ter acesso a políticas públicas propostas pelo município, como divulgação dos serviços, qualificação para o empreendedorismo, orientação, capacitações e outras atividades.

Qualificação e orientação profissional. Abrange as seguintes ações: (i) Articulação com as entidades públicas e privadas que oferecem cursos de qualificação profissional para oferta aos trabalhadores que procuram o SINE: FUNEC, SENAI, SENAC, SEBRAE, Universidade Federal de Viçosa, UNA; (ii) Orientação profissional aos trabalhadores encaminhados às empresas; (iii) Cursos de qualificação profissional específicos para mulheres e jovens.

Empreendedorismo e Economia Solidária: Abrange as seguintes ações: (i) Realização de feiras de empreendimentos da Economia Solidária, na sede da prefeitura e em todas as regionais da cidade; (ii) Curso de empreendedorismo e de economia solidária nas regionais; e (iii) Incubação de cooperativas: em implantação uma cooperativa com participação de pessoas em situação de rua.

Cartão social: Consiste de um benefício eventual baseado na transformação da cesta “in natura” em cartão magnético. São 2.250 famílias beneficiadas. O programa impacta positivamente a economia local e representa autonomia das famílias, especialmente das mulheres que são as titulares dos cartões para aquisição de produtos alimentícios, de limpeza, de higiene pessoal e gás de cozinha.

Projeto “Seu Trabalho Legal”: voltado aos trabalhadores ambulantes de Contagem. Foram mapeados mais de 500 trabalhadores ambulantes que receberão qualificação para o empreendedorismo e licenciamento para funcionamento.

Adesão ao Programa de Aprendizagem Jovem Descubra: Possibilita o aumento de vagas nas entidades formadoras e nas empresas de Contagem.

2.2.2. Itabira

Itabira é um município mineiro localizado no Quadrilátero Ferrífero, ao leste de Belo Horizonte, distanciando-se cerca de 110 km da capital. A população itabirana, no último censo (2010), era de 109.783 pessoas. De acordo com o próprio município, atualmente, 4.579 famílias se encontram em situação de pobreza e extrema pobreza, sendo que 9.738 pessoas se encontram em situação de extrema pobreza, e 4.182 pessoas, em situação de pobreza.

De acordo com o Diretor do Cadastro Único/Auxílio Brasil, Gustavo Pena, o setor do Cadastro Único, em conjunto com os demais setores da Secretaria Municipal de Assistência Social de Itabira, tem desenvolvido projetos voltados para a capacitação, empregabilidade e emancipação das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza cadastradas no CadÚnico.

O Município é pioneiro, em Minas Gerais, na implementação de um benefício de transferência de renda chamado “Facilita”, a primeira moeda social digital do estado. O benefício foi criado pela Prefeitura de Itabira, como um programa permanente de combate às desigualdades sociais, fomento ao desenvolvimento social e econômico, investimento na economia local, incluindo pequenos comerciantes e geração de renda para as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

O Cartão Facilita é concedido ao responsável pela unidade familiar que cumpra os seguintes pré-requisitos: resida em Itabira há mais de um ano, tenha cadastro atualizado no CadÚnico em situação de pobreza ou extrema pobreza, esteja em situação de vulnerabilidade social por desemprego, trabalho informal ou contribuinte individual no INSS.

O cartão pode ser utilizado para compras em comércios locais cadastrados na Rede Facilita, como supermercados, mercearias, açougues, sacolões, depósitos de gás, entre outros. O valor do benefício é regulamentado por decreto municipal de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, não podendo em hipótese alguma ser inferior a 10% do salário-mínimo vigente.

Além disso, conforme informado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, existem outros dois projetos correlatos em fase final de implementação em Itabira: o Facilita Trabalho, voltado para a empregabilidade e o Itabira Delas, cujo público principal são mulheres chefes de famílias e beneficiárias do Facilita, que tem como foco programas, projetos, cursos e capacitações.

2.2.3. *Santa Luzia*

Santa Luzia é um município mineiro situado a 25 km de Belo Horizonte, e segundo o IBGE em 2020 possuía 220.444 habitantes. A cidade é banhada pelo Rio das Velhas e dispõe de linha férrea e gasoduto subterrâneo, além disso, segundo o site da prefeitura, Santa Luzia é o 3º polo Industrial da Grande BH e ocupa o décimo lugar entre as maiores cidades de Minas Gerais. A história do município teve início em 1692, durante o ciclo do ouro, e a partir daí deu-se início ao garimpo de ouro de aluvião, mas apesar de sofrer influência da mineração, atualmente a cidade não conta com áreas lavráveis.

De acordo com a Secretária de Desenvolvimento Social da cidade, atualmente são desenvolvidas algumas ações de inclusão produtiva, sendo que a pioneira delas é o Programa A, que promove oficinas coletivas e atividades adaptadas às realidades variadas, visando o desenvolvimento profissional dos participantes desde 2002. O Banco de Alimentos, que está em seu projeto piloto, trabalha a segurança alimentar e promove o incentivo à criação de hortas comunitárias e à agricultura familiar na cidade. Atualmente a Horta Comunitária do CREAS de Santa Luzia, principal referência dessa ação de inclusão, conta com a participação do grupo de jovens da Medida Socioeducativa que, em parceria com a secretaria de Meio Ambiente, promove trabalho aos menores e fornece alimentos às famílias participantes.

Algumas oficinas de empregabilidade também são desenvolvidas nos CRAS do município. Existe uma parceria entre as instituições que divulgam as vagas de emprego e as unidades de assistência social, onde são realizadas ações para emissão de documentos, oficina de currículos, orientações técnicas, encaminhamento para cursos profissionais em terceiro setor.

2.2.4. Mateus Leme

Mateus Leme é um município mineiro nomeado em homenagem ao bandeirante paulista Mateus Leme. Hoje abriga o Monumento Natural Serra do Elefante, Unidade de Conservação criada por meio de decreto municipal em 2008 que apresenta uma enorme biodiversidade.

Segundo a área de Assistência Social da cidade, não há atividades para inclusão produtiva no município. As atividades restringem a concessão de benefícios, mas não há nada voltado para emancipação do indivíduo e inclusão no mercado de trabalho. Em raras exceções, há o encaminhamento de beneficiários do sistema socioassistencial do município diretamente para atuar em alguma empresa parceira da prefeitura. Mas, como informado, são casos esporádicos e raros, e não há nenhum tipo de estruturação e regularidade para esses encaminhamentos.

2.2.5. Nova Lima

O município de Nova Lima foi constituído a partir de uma divisão administrativa referente em 1933. Com raízes cravadas nas montanhas de Minas e na extração mineral, a cidade foi beneficiada pela produção do ouro por muitos anos. A descoberta da Mina de Morro Velho, por volta de 1720, trouxe novas expectativas para o local e, desde então, se tornou destaque no cenário mineiro e nacional. Com mais de 90 mil habitantes e muito próxima da capital mineira, Nova Lima é cenário de roteiros turístico, gastronômico, cervejeiro, esportivo e cultural.

Segundo a Secretária de Assistência Social da cidade, são desenvolvidas as seguintes ações de inclusão produtiva na cidade:

Cursos profissionalizantes: Os cursos técnicos ofertados possuem certificação e são destinados ao público em geral. As áreas de profissionalização são Administração, Biotecnologia, Segurança do Trabalho, Informática para Internet (Programação), Jogos Digitais, Design Gráfico, Eletrotécnica, Edificações, Eletromecânica, Automação Industrial e Enfermagem.

Oferta gratuita de orientação profissional e empreendedora: O projeto é destinado a pessoas de 15 a 29 anos, ajudando-os a descobrir a vocação, fazer escolhas e iniciar o seu plano de carreira profissional. As atividades práticas acontecem em dois módulos: Módulo 1: orientação profissional por meio da percepção do mundo do trabalho; Módulo 2: orientação profissional de carreira.

Parceria com o microcrédito da Caixa Econômica Federal: Os valores que podem ser sacados variam. Enquanto o Microempreendedor Individual - MEI pode resgatar até R\$ 3.000 em microcréditos, o cidadão comum pode sacar até R\$ 1.000, de acordo com os regulamentos da instituição.

2.2.6. *Sarzedo*

O município de Sarzedo compõe a região metropolitana da capital Belo Horizonte, e segundo dados do IBGE, tem população estimada em 2015 de 29885 habitantes. Seu surgimento está ligado, como grande parte dos municípios mineiros, à exploração mineral. Nos últimos dez anos que se passaram desde a emancipação política e administrativa, a cidade vem sendo preparada para receber os muitos investimentos necessários a fomentar o desenvolvimento social e econômico da região, principalmente no que tange aos setores econômicos tradicionais, como a agricultura e a mineração, além de uma importante ação de fomento a novas atividades geradoras de receitas e empregos, como a implantação de um Parque Industrial, que já conta com mais de 20 (vinte) empresas instaladas, e ainda 11 outras em fase de instalação, sendo importante destacar a existência de áreas para viabilizar a implantação de 20 a 25 empresas de pequeno e médio porte, segundo o site da cidade.

Segundo a Secretária de Assistência Social de Sarzedo, em 2019, foi criado um projeto com foco na inclusão social. Seu objetivo é atender jovens e adultos com potencial de inserção no processo de desenvolvimento social, econômico e produtivo da região. A avaliação é de que o Projeto trouxe oportunidade de qualificação profissional para a população sarzedense. São oferecidos os cursos de qualificação de Ajustagem Mecânica; Elétrica Industrial; Elétrica Residencial; Caldeiraria; Mecânica Industrial; Soldagem e Serralharia; em parceria com SENAI, Manutenção de Computadores; Corte e Costura; Modelagem; Cabeleireiro; Barbeiro; Informática Básica, edição gráfica, Informática Office Avançado; Elétrica Residencial; Artesanatos Diversos; Autocad; Inglês 1,2 e 3 ; Gestão de Pessoas; Assistente Administrativo; Marketing Logística e Vendas; Desenho Técnico; Metrologia Básica; Solda.

2.3. Conclusão

Ao que se refere à coleta de informações sobre projetos e ações de inclusão produtiva em municípios similares à Sabará, dos 17 municípios selecionados, houve um retorno de 35%. Considerando o tamanho da amostra, pode-se concluir que não foi um resultado satisfatório.

Por outro lado, é animador o cenário encontrado nos municípios respondentes, no qual, cinco dos seis possuem alguma iniciativa de inclusão produtiva. Destaque para Contagem, que apresenta sete projetos ativos que contribuem para a oferta e geração de renda no município. De modo geral, percebe-se certa similaridade nas ações de cada cidade. Fez-se muito presente a oferta de orientação profissional e cursos profissionalizantes.

Em contrapartida, e conforme dito anteriormente, o público feminino inserido no contexto do CadÚnico e CAGED tem maior dificuldade em se inserir no mercado de trabalho. Diante dessa premissa, entendemos que esse fenômeno pode ser justificado pelo baixo número de políticas públicas voltadas à inserção desse gênero no contexto laboral. Apenas Itabira, possui um projeto direcionado a esse gênero, o que evidencia a necessidade de reestruturação da agenda política dos municípios.

Por fim, cerca de 40% dos municípios selecionados não souberam responder sobre a existência de ações de inclusão produtiva em seus territórios, o que aponta para a necessidade do desenvolvimento, criação e ampliação dessas ações, de forma a fortalecer as políticas sociais locais, garantindo o pleno acesso aos que necessitam e a conscientização pelos gestores.

CONCLUSÃO

Ao analisar os dados do CAGED, percebe-se que o mercado de trabalho celetista sabarense é formado principalmente por jovens de 18 a 24 anos, que possuem ensino médio completo. Além disso, os setores de Serviços, Indústria e Comércio são, respectivamente, os maiores e mais consolidados desse município. Também é perceptível, através das contratações por sexo em todos os anos analisados, que as mulheres estão menos inseridas que os homens, têm remuneração mais baixa, a despeito de apresentarem graus maiores de instrução.

Quanto ao que foi analisado no CadÚnico, nota-se que a maioria dos inscritos possuem renda *per capita* de até R\$100,00 mensais, o que indica um alto nível de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, no geral, os inscritos são pouco escolarizados, o que tende a dificultar a inserção no mercado de trabalho. Por fim, é possível concluir que as mulheres são maioria dos inscritos e, principalmente, maioria dos inscritos em idade produtiva, o que está em consonância com sua menor inserção no mercado de trabalho.

Ambas as constatações supracitadas apontam para a necessidade de desenvolver ações de inclusão produtiva voltadas para o incentivo à educação de jovens e adultos, assim como para fomentar a empregabilidade do público feminino. Essas iniciativas poderão contribuir para aumentar a presença desses dois segmentos, em situação de grande vulnerabilidade no mercado de trabalho e, conseqüentemente, reduzir o número de cidadãos em situação de pobreza e extrema pobreza no município.

Quanto às ações de inclusão produtiva desenvolvidas pelas cidades similares, é válido apontar a grande variação tanto na quantidade quanto na natureza e, principalmente, a escassez de ações desenvolvidas para o público feminino. Apenas Itabira informou a existência de uma política nesse sentido, chamada de Itabira Delas, mas que ainda está em fase de implementação no município. Para o público jovem, a maioria dos municípios realizam algum tipo de atividade voltada para o público, como oferta de cursos e programas de aprendizagem com atividades laborais, como observado no capítulo anterior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 6.135**, de 26 de junho de 2007. Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências. Planalto: Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6135.htm. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto n. 11.016**, de 29 de março de 2022. Regulamenta o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instituído pelo art. 6º-F da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Planalto: Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/D11016.htm. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. **Lei 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Planalto: Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 12 jun. 2022.

SÍTIOS CONSULTADOS:

SERVIÇOS e Informações do Brasil: Assistência Social. [S. 1.], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-no-cadastro-unico-para-programas-sociais-do-governo-federal>. Acesso em: 21 jun. 2022.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística: Panorama Cidades Minas Gerais. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>. Acesso em: 4 jul.2022.

ASSOCIAÇÃO dos Municípios Mineradores MG: Municípios Mineradores. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.amig.org.br/associados/municipios-mineradores>. Acesso em: 4 jul. 2022.

PREFEITURA de Belo Vale. [S. 1.], 2021. Disponível em: <http://www.belovale.mg.gov.br/>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PREFEITURA de Bom Jesus do Amparo. [S. 1.], 2021. Disponível em: <https://www.bomjesusdoamparo.mg.gov.br/>. Acesso em: 9 jul. 2022.

PREFEITURA de Brumadinho. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://brumadinho.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 jul. 2022.

PREFEITURA de Caeté. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.caete.mg.gov.br/>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PREFEITURA de Contagem. [S. 1.], 2006. Disponível em: <https://www.portal.contagem.mg.gov.br/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

PREFEITURA de Funilândia. [S. 1.], 2006. Disponível em: <https://www.funilandia.mg.gov.br/>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PREFEITURA de Itabirito. [S. 1.], 2016. Disponível em: <https://www.itabirito.mg.gov.br/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PREFEITURA de Itatiaiuçu. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.itatiaiuçu.mg.gov.br/>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PREFEITURA de Mateus Leme. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://mateusleme.mg.gov.br/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

PREFEITURA de Matozinhos. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.matozinhos.mg.gov.br/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

PREFEITURA de Nova Lima. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://novalima.mg.gov.br/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

PREFEITURA de Pedro Leopoldo. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://pedroleopoldo.mg.gov.br/>. Acesso em: 12 jul. 2022.

PREFEITURA de Santa Luzia. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PREFEITURA de São José da Lapa. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.saojosedalapa.mg.gov.br/>. Acesso em: 11 jul. 2022.

PREFEITURA de Sarzedo. [S. 1.], 2019. Disponível em: <https://www.sarzedo.mg.gov.br/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

PREFEITURA de Vespasiano. [S. 1.], 2020. Disponível em: <https://www.vespasiano.mg.gov.br/>. Acesso em: 9 jul. 2022.

APÊNDICE

Quadro 1: Municípios da RMBH e Colar Metropolitano por variáveis selecionadas.

Municípios	Variáveis									
	Tamanho da população (Hab.)	Área (km ²)	PIB <i>per capita</i> (2019)	População ocupada (%)	Salário médio trabalhadores formais	% população <i>per capita</i> de até 1/2 SM	Saldo de empregos em 2022-CAGED	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos (%)	IDHM	Mineração
Baldim	7.803	556,3	18499,14	20,4	1,8	35,9	-84	96,5	0,671	Não
Barão de Cocais	32.866	340,6	25162,94	22,0	2,3	36,3	-426	98,9	0,722	Sim
Belo Horizonte	2.521.564	331,4	38695,31	56,9	3,4	27,8	15117	97,6	0,81	Não
Belo Vale	7.719	365,9	24361,53	16,0	1,9	38,5	-12	97,1	0,655	Sim
Betim	444.784	343,7	63882,75	26,9	3,0	33,7	1158	98	0,749	Não
Bom Jesus do Amparo	6.133	195,6	24505,66	15,6	1,4	35,1	-50	97,5	0,683	Não
Bonfim	6.860	301,9	14898,51	10,8	1,6	36,8	12	98,5	0,637	Não
Brumadinho	40.666	639,4	62744,25	29,8	2,3	33,5	598	98,4	0,747	Sim
Caeté	45.047	542,6	17875,95	13,7	1,9	34,8	51	96,9	0,728	Sim
Capim Branco	9.826	95,3	10371,32	9,9	1,5	33	-7	99,3	0,695	Não
Confins	6.800	42,4	193407,74	66,2	3,1	31,3	262	99,3	0,747	Não
Contagem	668.949	195,3	45855,10	32,3	2,3	30,5	1303	97,4	0,756	Não
Esmeraldas	71.551	909,5	10484,15	10,0	1,7	36,2	88	97,3	0,671	Não
Florestal	7.533	191,4	16511,05	17,9	1,6	32,3	-28	98,8	0,724	Não
Fortuna de Minas	2.967	198,7	13584,21	15,1	1,8	34,5	-1	98,6	0,696	Não

Funilândia	4.392	199,8	14229,26	17,3	1,6	38,2	69	97,4	0,655	Não
Ibirité	182.153	72,6	14084,20	10,7	2,1	34	99	97,5	0,704	Não
Igarapé	43.817	110,3	18174,81	18,5	1,9	34	125	96,5	0,698	Não
Inhaúma	6.312	245	18060,59	19,9	1,7	36,1	-21	99,4	0,702	Não
Itabira	109.783	42	60417,39	28,9	2,1	34,7	360	98,7	0,756	Sim
Itabirito	52.446	542,6	54869,57	41,2	2,4	30,5	153	99,4	0,73	Sim
Itaguara	13.435	410,5	23207,50	26,3	1,6	29,3	21	96,4	0,691	Não
Itatiaiuçu	11.252	295,1	157352,87	32,5	3,3	35,1	135	96,7	0,677	Sim
Itaúna	93.847	495,8	37279,29	33,2	2,2	28,7	1117	98,2	0,758	Sim
Jaboticatubas	20.418	1.115,0	12399,74	12,9	1,7	35,3	-63	98,2	0,681	Não
Juatuba	27.392	99,5	50123,31	25,5	2,6	36,3	523	98,8	0,717	Não
Lagoa Santa	65.657	229,3	28124,54	29,5	2,6	30,8	449	97	0,777	Não
Mário Campos	15.619	35,2	11053,24	8,7	1,6	35	-4	98,5	0,699	Não
Mateus Leme	31.364	302,7	22211,81	21,9	1,7	32,7	52	96,9	0,704	Não
Matozinhos	38.151	252,3	28870,36	29,4	1,9	33,2	844	99,2	0,731	Não
Moeda	4.934	155,1	13328,69	14,2	1,7	33,7	-49	99,2	0,638	Não
Nova Lima	96.157	429	124987,23	67,7	3,3	29,6	763	98,3	0,813	Sim
Nova União	5.732	171,5	16707,81	13,6	1,6	38,3	6	98,6	0,662	Não
Pará de Minas	94.808	551,2	33220,00	32,6	1,9	28,2	102	99,1	0,725	Não
Pedro Leopoldo	64.712	292,9	23844,33	25,7	2,2	30,3	219	98,3	0,757	Não
Prudente de Morais	10.834	124,2	15811,10	13,2	1,8	36,5	66	97,7	0,69	Não
Raposos	16.429	72,2	9537,39	7,0	1,6	34,4	56	98,4	0,73	Não
Ribeirão das	338.197	155,5	12976,52	9,1	1,8	34,5	393	96,5	0,684	Não

Neves											
Rio Acima	10.420	229,8	20367,02	17,9	2,2	33,8	21	96,7	0,673	Não	
Rio Manso	5.879	231,5	17646,22	11,5	1,6	33,1	16	98,5	0,648	Não	
Sabará	137.125	302,2	22428,04	16,3	2,4	33,2	167	97,3	0,731	Sim	
Santa Bárbara do Tugúrio	31.604	684,1	13633,85	12,0	1,6	40,3	-10	97,3	0,637	Não	
Santa Luzia	220.444	235,3	18854,93	13,2	2,2	32,5	-46	96,7	0,715	Não	
São Gonçalo do Rio Abaixo	11.019	363,8	313035,00	56,0	3,1	37,8	-302	98,7	0,667	Não	
São Joaquim de Bicas	32.148	71,6	18361,96	22,3	2,2	41,6	100	95,7	0,662	Não	
São José da Lapa	24.135	47,9	21782,85	23,1	2,5	32,7	286	98,5	0,729	Não	
São José da Varginha	5.079	205,5	18526,03	9,5	1,7	33,6	36	98,4	0,704	Não	
Sarzedo	33.413	62,1	32646,90	26,1	2,5	34,1	325	99	0,734	Não	
Sete Lagoas	241.835	537,6	39862,74	27,8	2,3	32,1	573	98,6	0,76	Não	
Taquaraçu de Minas	4.099	329,2	12208,98	13,2	1,8	37,1	-2	98,8	0,651	Não	
Vespasiano	129.765	71,2	19642,48	16,5	2,3	33,2	279	96,7	0,688	Não	

Fonte: IBGE Cidades/CAGED 2022/ AMIG - Elaboração própria.